

ANEXO II MEMORIAL DESCRITIVO.

LOCAL: Gleba 2 - Margem direita do Rio Bauru

TÍTULO: Construção de escola

1- CONDIÇÕES LOCAIS

Deverá ser construída uma escola no terreno especificado pelo INCRA, como área comunitária para construção de escola municipal que deverá atender as crianças das famílias dos assentados na gleba 2, margem direita do Rio Bauru.

2- MOVIMENTAÇÕES DE TERRA

Toda a movimentação de terra que se fizer necessária, e eventuais fornecimentos de terra, ficarão a cargo da Prefeitura Municipal de Pederneiras.

3- FUNDAÇÕES

A empresa contratada deverá apresentar ao Departamento de Obras e Vias Públicas desta prefeitura a marcação (posição) das estacas no projeto, recebendo deste a anuência para a confecção in-loco. Os elementos deverão possuir ao mínimo as seguintes características que seguem abaixo descritas:

-estacas: Estas estacas deverão ter 4,00 metros de profundidade e diâmetro de 25 cm, e receberão armação com 4 ferros de bitola 3/8 “ com comprimento de 3,00 metros cada barra, sendo que deverá ser deixado arranque de 70 cm para fundir com os pilares. O concreto utilizado deverá ter Fck 15 Mpa”.
A perfuração ficará a carga da empresa licitante vencedora.

-viga baldrame: todas as paredes receberão vigas baldrame de seção 20 x 30 cm armadas com 4 ferros de bitola 3/8 “e com estribos de ferro 3/16” a cada 20 cm. O concreto utilizado deverá ter Fck de 18 Mpa.

*Os vergalhões utilizados serão das classes CA-50 e CA-60.

4- IMPERMEABILIZAÇÃO DOS ALICERCES.

Com camada de cimento e areia (1:3) dosada com impermeável gorduroso, revestindo o respaldo dos alicerces na parte superior e lateralmente com 10 cm para cada lado. Após será aplicado piche sobre a camada ou produto de efeito equivalente.

As duas primeiras fiadas de tijolos das paredes também serão assentadas com essa argamassa.

5- ALVENARIA.

As paredes a serem erguidas deverão ser executadas com tijolos cerâmicos 8 furos tipo de barro recozido, seguindo as espessuras adotadas no projeto arquitetônico.

Deverão ser observados os seguintes reforços:

- verga sob o vão das esquadrias.
- verga sobre o vão das esquadrias.
- viga de concreto armado no respaldo.

A cal a ser utilizada será hidratada. A areia será do tipo média, levemente argilosa, para maior economia de cal. A argamassa de cal e areia receberá adição de 100 kg de cimento por m³.

6- CONCRETO ARMADO e ESTRUTURAS.

A empresa contratada deverá expor ao Departamento de Obras e Vias Públicas, antes da confecção das peças (colunas e vigas) as principais informações sobre estes no que se refere a: seções das peças, armação (ferragem) e fck do concreto utilizado, recebendo a anuência deste Departamento para a execução in-loco. Os elementos deverão possuir ao mínimo as seguintes características que seguem abaixo descritas:

O madeiramento para as fôrmas será de pinho de 3º qualidade, novo ou usado, de acordo com as possibilidades do momento.

Todas as colunas deverão ser amadas com 4 ferros de bitola 3/8 “e estribadas com 3/16” a cada 20 cm nas paredes de “1 tijolo” e com 4 ferros de bitola 5/16 “e estribadas com 3/16” a cada 20 cm nas paredes de “1/2 tijolo”. O concreto deverá ter Fck 18 Mpa.

Os reforços de vergas poderão ser constituídos de 2 ferros de bitola 5/16 “corridos em massa forte de cimento”.

No respaldo de todas as paredes, deverão ser executadas vigas em concreto armado de secção 20x30 cm nas paredes de “1 tijolo” e 10x30 cm nas paredes de “1/2 tijolo”. A armação deverá ser prever 4 ferros de bitola 3/8 “e estribadas com 3/16” a cada 20 cm nas paredes de “1 tijolo” e com 4 ferros de bitola 5/16 “e estribadas com 3/16” a cada 20 cm nas paredes de “1/2 tijolo”. O concreto deverá ter Fck 18 Mpa.

7- FORROS.

Todo o forro da obra deverá ser em madeira de pinus pintado de cor branco neve. A laje tipo “pré” que será colocada nos banheiros deverá receber malha de distribuição com ferros de 1/4 a cada 30 cm e os trilhos deverão prever os negativos (cantos e junções).

Nenhum trilho deverá ser “apoiado” nas alvenarias. Estes deverão ser engastados nas vigas de concreto armado.

8- TELHADO.

Telhas cerâmicas tipo romana de 1º qualidade sobre madeiramento convencional em tesouras de peroba 6x12 cm com inclinação de 30% .

Beirais em madeiramento aparentes com largura de 60 cm.

9- REVESTIMENTO.

Massa com as características que se seguem: as massas grossa e fina (emboço e reboco) com argamassa de cal e areia; a grossa com areia média e cal (1:3); a fina com areia grossa peneirada e cal (2:1), ou massa de produção industrial encontrada na praça (Reboquit ou similar), sobre chapisco fino, será aplicado em todas as paredes, tanto internas como externas, assim como nas lajes.

Os banheiros e cozinha deverão receber azulejos brancos 20x20 cm de 1º linha até a altura de laje (rejuntamento na cor branca).

10- PISOS.

Toda a parte interna deverá receber piso cerâmico 40 x 40 cm, bege claro com PEI 5 tipo extra, sobre contra piso em concreto armado e massa de regularização. Deverão ser previstos caimentos no piso que levem as águas para os ralos.

Externamente a área que será construída, deverá ser executada calçada em concreto desempenado e alisado, seguindo o projeto arquitetônico no que diz respeito ao desenho e dimensões.

Deverá ser deixado um ralo no refeitório e um ralo na cozinha, com grelha de abrir e fechar, conectados a rede de PVC para encaminhamento a um tanque séptico e posteriormente a uma fossa absorvente, para eventual lavagem do piso. Nos dois box dos banheiros , deverão ser deixados ralos sifonados, com grelha cromada de abrir e fechar, conectado à um tanque séptico e direcionado á uma fossa absorvente.

11- BANCADAS SOLEIRAS E PEITORIS.

As bancadas da cozinha, e a do banheiro, soleiras e peitoris deverão ser executadas em granito polido Cinza Andorinha, ou similar. As dimensões deverão obedecer à planta.

A bancada da cozinha destinada a cuba, deverá ter rebaixo para contenção de água, e acabamento boleado nos seus cantos, deverá ser instalada uma cuba em aço inox com profundidade apropriada ao uso (tamanho grande). As outras bancadas, destinadas a passa pratos e apoio do fogão, deverão ser secas, sem rebaixo.

As bancadas dos banheiros deverão ser secas, sem rebaixo, com duas cubas de louça de embutir redondas e brancas. As já citadas cubas deverão obedecer à altura representada no projeto gráfico, pois estas serão destinadas ao uso infantil.

O banheiro para as crianças deverá receber divisórias em granilite polido e impermeabilizado. Os vasos sanitários deverão ser pequenos, específicos para uso infantil.

No depósito haverá um armário para armazenar mantimentos, este deverá ser feito em alvenaria, segundo dimensões do projeto gráfico (anexo I). As prateleiras deverão ser em granito Cinza Andorinha, ou similar.

12- ESQUADRIAS.

As portas internas com batente, guarnição e folha encabeçada em madeira para o recebimento de posterior pintura em tinta esmalte. Essas portas deverão receber fechaduras em latão com maçaneta tipo alavanca, com acabamento cromado. As dobradiças deverão seguir o acabamento das fechaduras.

As demais esquadrias (portas externas, vitrôs e janelas) deverão ser em ferro seguindo a posição e as dimensões expostas pelo projeto arquitetônico.

13- METAIS.

A cozinha e os banheiros deverão receber torneiras de metal de acabamento cromado, de 1ª linha, do tipo bica alta e móvel.

Deverão ainda ser previstos no banheiro: porta toalhas e papeleiras em inox. , válvula para descarga e acabamentos de registros para chuveiros e entrada de água. Também deverá ser deixado um ponto de água para torneira baixa, tipo de jardim, tanto no banheiro, como na cozinha, para manutenção.

Deverão ainda ser previstos 5 pontos externos (nas fachadas laterais do banheiro e cozinha) para torneira tipo de jardim, em metal, cromada e com bico. Com a finalidade de regar plantas e manutenção.

14- VIDROS.

As portas de ferro e as janelas deverão receber vidro liso com espessura de 5mm, assentados com massa específica com cor semelhante ao esmalte aplicado nas esquadrias.

15- INSTALAÇÃO PARA GÁS

Deverá ser construído um abrigo externo, com porta em ferro tipo veneziana, para três bujões de gás, com 1,50m de largura por 1,00m de altura e 0,60m de profundidade. A canalização até o fogão deverá ser feita com tubos de cobre revestidos de espuma que ficarão embutidos na parede, não havendo a necessidade de canalização no piso.

16- INSTALAÇÕES HIDRÁULICAS.

Deverá obedecer aos padrões da ABNT.

As redes de esgoto e água fria deverão receber materiais em PVC (canos, conexões) de 1º linha, assim como as bases de registros.

Deverão ser instaladas integradas duas caixas de água de polietileno com capacidade para 310 litros, que deverão ser locada sobre os banheiros a serem construídos, posicionadas sobre as paredes do corredor, devendo receber as devidas ligações.

Deverá ser deixada uma entrada de água do poço semi-artesiano e uma entrada de água da caixa para a cuba da cozinha .

Deverão ser deixados três pontos de água nas paredes externas para torneira de jardim, abastecidas com água do poço semi-artesiano.

17- INSTALAÇÕES ELÉTRICAS.

As instalações elétricas deverão atender as solicitações do projeto no que diz respeito à previsão de luminárias, tomadas e interruptores (com espelhos), devendo a empresa contratada responsabilizar-se pelas adaptações na rede elétrica para tais instalações.

Deverão ser previstos nos ambientes tomadas em quantidade suficientes, e interruptores paralelos – deverá ser exposto ao Departamento de Obras e Vias Públicas a marcação dos pontos elétricos com a devida antecedência e receber deste a anuência para o serviço.

Os materiais aplicados (conduítes, fiação, caixas, disjuntores interruptores, tomadas, luminárias, etc) deverão ser de 1º classe.

O fornecimento da eletricidade será da CPFL.

18- ILUMINAÇÃO.

A iluminação deverá prever luminárias prontas 2X40W fluorescentes, na quantidade descrita no projeto para cada ambiente.

19- APARELHOS.

Todas as louças para o banheiro (lavatório e bacias) deverão ser na cor branca .
Nos banheiros, uma das bacias será especial em suas dimensões, apropriada para o uso infantil, a outra no Box adaptado para deficiente deverá ser convencional.
As bacias receberão válvulas de descarga com acabamento branco e os acabamentos dos registros deverão ser cromados e de 1º linha.

20- PINTURA.

As paredes externas e internas receberão fundo selador acrílico para posterior pintura em tinta acrílica "Suvinil".
Os beirais em madeira, após lixamento, receberão pintura em tinta esmalte brilhante.
Todas esquadrias receberão pintura em tinta esmalte nas suas faces internas e externas.
As lajes receberão fundo selador para posterior pintura em tinta acrílica cor branco neve.
Todo o forro da obra deverá ser em madeira de pinus pintado de cor branco neve.

21- GRADES.

Todas as aberturas (portas, janelas e vitrôs) deverão receber grades. No caso das portas pode-se optar por reforço na própria estrutura da porta, com ferragens para cadeados, ou portão de grade.

OBSERVAÇÕES:

*Naquilo em que o presente memorial descritivo for omissivo, deverão prevalecer às boas normas da construção civil.

Pederneiras, 25 Maio de 2009.

Ivana Maria Bertolini Camarinha
Prefeita Municipal

Antonio Carlos Valinetti
Engº Civil- crea 060054320 5



Dir. do Dep. de Obras e Vias Publicas

Prefeitura Municipal de Pederneiras

Rua Siqueira Campos, n.º S-64 – Cx. Postal 33 – CEP 17280-000 – Pederneiras – SP
Fone: +55(14) 3284-1355 – Fax: +55(14) 3284-1764 – E-mail: gabinete@pederneiras.sp.gov.br